

**Coluna do CPDoc**

**Jovens do CEAK**

*Ricardo de Moraes Nunes, delegado da CEPA em Guarujá*

Na última reunião do CPDOC realizada no Centro Espírita Ângelo Prado, na cidade de Santos, em fevereiro de 2008, tivemos a grata surpresa de acompanhar o trabalho dos meninos e meninas da pré-mocidade do Centro Espírita Allan Kardec, os quais nos brindaram com um excelente trabalho de pesquisa em forma de questionário, cujo título era “A visão dos espíritas laicos e dos espíritas religiosos sobre: Carma, Livre-arbítrio, Lei de Causa e Efeito, Provas e Expições”, tendo sido este trabalho orientado pelo nosso dinâmico e competente Ademar.

Gostaria de fazer algumas breves reflexões sobre este trabalho, obviamente sem analisar pormenorizadamente o conteúdo do mesmo, em razão destas linhas serem insuficientes a uma análise mais aprofundada do tema, no entanto, desde já recomendo aos dirigentes de Centros Espíritas ligados a CEPA na baixada santista e de outras regiões, que convidem estes jovens para a exposição do trabalho em suas casas espíritas, pois estou convencido que a temática abordada por eles é extremamente pertinente para uma reflexão espírita atualizada sobre tais temas.

A primeira observação que tenho a fazer diz respeito à consciência que estes jovens já possuem das diferentes visões de Espiritismo existentes em nosso movimento, o que eles mencionam logo no título de seu trabalho com a seguinte expressão “a visão dos espíritas laicos e dos espíritas religiosos”.

Há alguns anos atrás era impensável se fazer esta distinção, pois só havia em nosso país uma visão hegemônica de Espiritismo, a visão religiosa, sendo que os espíritas não religiosos sempre foram vistos como um grupo à margem e pouco relevante dentro do contexto do movimento espírita brasileiro.

É importante ressaltar que estes adolescentes estão crescendo com a consciência desta visão alternativa de Espiritismo, o que entendo de fundamental importância para o encaminhamento da proposta de alteridade no movimento espírita, uma vez que só poderemos estabelecer relações alteritárias com os diversos agrupamentos de espíritas, a partir do reconhecimento pleno de nossas identidades.

Um outro fato digno de nota é que a pesquisa foi realizada com um grupo ligado a CEPA e com outro ligado a USE, sendo que neste último caso a pesquisa foi realizada em um centro espírita da cidade de Santos que abriu suas portas gentilmente para a realização do trabalho, o que denota da parte da dirigente daquele centro uma abertura democrática no reconhecimento das diferenças entre os espíritas.

Quanto aos conceitos de Carma, Livre arbítrio, Lei de Causa e Efeito, provas e expiações observamos convergências e divergências entre os espíritas laicos e religiosos,

sendo que entre as divergências mais notáveis, a meu ver, são as que dizem respeito a visão que os espíritas de ambos os grupos possuem sobre a causa de doenças como câncer, aids, Alzheimer, etc.

Para os religiosos em sua maioria tais doenças são decorrentes das provas e expiações a que deve se submeter o espírito, sendo que para um segundo grupo majoritário entre os religiosos tais doenças são uma consequência da lei de causa e efeito, no entanto, para os espíritas laicos, em sua maior parte, não é possível afirmar a origem destes problemas, sendo que um segundo grupo majoritário, entre estes espíritas, colocam estes problemas como de origem orgânica.

Uma outra questão interessante que é feita na pesquisa aos dois grupos é a que diz respeito a visão espírita sobre o atentado terrorista de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos, sendo que para a maior parte dos espíritas religiosos tal atentado trata-se de uma expiação coletiva, enquanto que para os espíritas laicos nada é possível afirmar do ponto de vista espírita sobre tais atentados.

Estas e outras questões interessantes são abordadas na pesquisa dos jovens do Centro Espírita Allan Kardec, os quais, apesar de tão jovens, já estão começando a pensar o Espiritismo com seriedade e método. Finalizo deixando meus parabéns para os jovens André, Cauê, Daniel, Frank, Felipe, Letycia, Rodrigo e Rony, aproveitando para sugerir a vocês uma nova reunião com o Ademar visando a elaboração de um novo trabalho.

*Ricardo Moraes Nunes, Oficial de Justiça, participante do C.E. Maria Amélia no Guarujá, membro do CPDoc, secretário adjunto da CEPAmigos.*